

'A bolsa brasileira chega quase a ser uma piada', afirma Lula

Petista, que já foi festejado por operadores na Bovespa, critica pregão

Efrém Ribeiro

Especial para O GLOBO

• TERESINA. Festejado pelos operadores da Bolsa de Valores de São Paulo em recente visita ao pregão, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, minimizou ontem a importância da Bovespa num possível movimento de pressão pela vitória do candidato tucano, José Serra, e disse que a bolsa brasileira chega a ser uma piada.

O candidato petista não quis vincular a campanha eleitoral e sua possibilidade de ganhar no primeiro turno ao nervosismo do mercado financeiro, ao aumento do dólar e à queda da Bolsa de Valores de São Paulo.

"É o velho conto da carochinha", diz Lula

Para o petista, a Bolsa de Valores no Brasil está muito fragilizada. Lula disse que apenas 400 empresas nacionais negociam na bolsa brasileira. Na sua opinião, "isso não significa absolutamente nada" em comparação às bolsas de valores de Londres, Nova York e Frankfurt.

— A bolsa brasileira chega quase a ser uma piada! Fui a

uma reunião na Bovespa e lá nós montamos um grupo de trabalho para ver o que é possível fazer para promover mudanças capazes de fazer o povo brasileiro ver na Bolsa de Valores um instrumento de investimento. Do jeito que a economia brasileira está fragilizada, dependendo do capital externo, dependendo do capital emprestado, qualquer espirro mais forte que for dado lá fora faz o dólar subir e a bolsa aqui cair — disse Lula.

Segundo o candidato petista, "é preciso ter consciência de que a economia tem que voltar a crescer". Ele defendeu a redução das taxas de juros, o aumento das exportações e a geração de mais empregos para que a economia cresça e a Bovespa alcance certa estabilidade.

Em entrevista à Rádio CBN em Teresina, Lula disse não acreditar que a notícia de que seu crescimento nas pesquisas tenha sido a causa da subida do dólar e da queda da Bovespa:

— É o velho conto da carochinha. O fato de a Bovespa cair independe do processo eleitoral. Isso tem acontecido ao longo dos últimos anos.

Segundo o candidato do PT,

a especulação eleitoral que fez com que o dólar subisse anteontem para R\$ 3,21 é sinônimo de uma economia vulnerável no Brasil, e que só seria resolvida com uma nova equipe no governo.

Pente-fino nas iniciativas do governo FH

Ao ser abordado pelo presidente do Sindicato dos Hospitais do Estado do Piauí, Dib Tajra, que queria saber que programas serão mantidos na área de saúde e como ficará o Sistema Único de Saúde (SUS) se for eleito, Lula prometeu "passar um pente-fino, com a ajuda da sociedade", no que está sendo feito pelo governo de Fernando Henrique para decidir o que deve ser mantido e o que deveria ser reformulado para não ter de começar do zero.

— Não há diálogo do governo com a sociedade. Nos encontros com empresários, tenho tentado montar grupos de trabalho para analisar ainda em outubro o que está andando bem e o que está andando mal para, se ganharmos as eleições, ver se começamos dando um pontapé no que precisamos mudar no país — disse o petista. ■